

365 PURIFICAÇÃO DE UMA AMOSTRA GANGLIOSÍDICA ATRAVÉS DE UMA COLUNA DE ÁCIDO SILÍCICO
C.Canal, L.Scotti, D.Becker, J.Souza, G.Scherer, E.A.Bernard, V.M.T.Trindade. (Deto. de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Gangliosídeos são glicoesfingolipídios que possuem, obrigatoriamente, em sua estrutura um derivado de ácido siálico. Estes compostos existem em grande quantidade nas membranas plasmáticas, principalmente, das células neurais, e exercem papel importante nos fenômenos de diferenciação celular, sinaptogênese, mielogênese e neurotransmissão. A extração dos gangliosídeos, geralmente é realizada com uma mistura de clorofórmio (C) - metanol (M). Neste processo são extraídos, também, compostos não gangliosídicos que interferem na separação daqueles, através de T.L.C. Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade de uma coluna de ácido silícico, em diminuir os interferentes de uma separação cromatográfica de gangliosídeos, presentes num extrato lipídico. Este método foi testado com extrato C:M de hipotálamos de rats de 15 dias. A fração dos lipídios neutros e fosfolipídios (interferentes) foi, totalmente, eluída com uma mistura C:M (2:1) e a fração gangliosídica foi eluída com uma mistura C:M:H₂O (50:50:15), demonstrando, assim, a capacidade de uma coluna de ácido silícico, em diminuir os interferentes da separação cromatográfica de gangliosídeos, presentes numa amostra lipídica. CCNPq, FAPERG, PROPE P/UFRGS).